



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0021 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra é um livro de imagem literário.

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra *Lilu e o Asplênio*, narrativa visual conduzida pelas ilustrações, apresenta abertura que pode favorecer a apreciação estética e a participação criativa na leitura. Na obra, observa-se uma abertura interpretativa que pode instigar a leitura e despertar a curiosidade das crianças: a imagem da menina de costas, com o que posteriormente se revela como o corpo do Asplênio, antecipa simbolicamente o encontro entre os dois protagonistas (LCI, capa). Essa cena faz referência à obra *A Criação de Adão*, de Michelangelo, por meio do gesto em que Lilu estende o dedo indicador em direção ao de Asplênio - gesto que evoca a relação entre criador(a) e criatura, humanidade e natureza, ação e sensibilidade. Ao longo da narrativa (LCI, p. 4-5), as personagens - Lilu e Asplênio - aparecem frequentemente frente a frente, configurando um diálogo imagético e afetivo (LCI, p. 16-17). Nas cenas iniciais, a entrada de Lilu, incomodada com o vaso de planta que surge em seu caminho, introduz o conflito narrativo, enquanto as pedras atuam como elemento mediador que desencadeia a tensão e o clímax (LCI, p. 8). A ausência de texto verbal faz com que o leitor - criança e mediador - completem sentidos e participem ativamente da construção da narrativa, assumindo o papel de coautor do fluxo visual e emocional (LCI, p. 45). A paleta cromática cuidadosamente elaborada, que harmoniza os verdes do Asplênio com os vermelhos dos cabelos de Lilu e toques cinza-violetas, constitui uma dramaturgia das cores. Essa escolha visual pode criar contrastes e sutilezas que tensionam e suavizam emoções, estimulando a percepção estética e o desenvolvimento da sensibilidade artística (LCI, p. 48). A obra pode promover experiências de fruição, imaginação e diálogo entre imagem, emoção e natureza, valorizando a leitura de mundo e a expressão simbólica das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	Capa
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 4-5
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 45
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 48
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 16-17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra Lilo e o Asplênio apresenta inventividade na criação de universos simbólicos, nos quais elementos reais e imaginários se complementam favorecendo relações com as culturas infantis (LCI, 20). A narrativa visual pode convidar a criança a participar ativamente da construção de sentidos, estimulando a imaginação, a curiosidade e o pensamento simbólico, aspectos fundamentais no desenvolvimento das crianças pequenas. À medida que a narrativa visual se desenvolve, observa-se uma progressão narrativa sensível: a exemplo na ilustração em que o vaso cai e se racha (LCI, p. 11), momento em que Lilo demonstra surpresa e desconfiança diante do ser que surge à sua frente (LCI, p. 12). A expressão de espanto de Lilo diante da cena revela a percepção das consequências de suas ações e introduz nuances emocionais sutis que enriquecem a leitura (LCI, p. 14-15). O personagem Asplênio nasce da combinação imaginativa de diferentes espécies vegetais, cogumelos, costela-de-adão, chifres-de-veado, musgos e cactos, configurando uma criatura botânica singular (LCI, p. 27). Esta composição híbrida - do Asplênio - pode ampliar o campo simbólico da narrativa, convidando a criança a reconhecer vida e sensibilidade em formas não humanas e a refletir sobre a relação entre seres vivos e natureza (LCI, p. 41). A protagonista Lilo, representada com traços expressivos, jardineira, botinhas, sardas e a típica "janelinha" no sorriso, aproxima-se do cotidiano das crianças pequenas, favorecendo identificação, empatia e brincadeiras de faz-de-conta (LCI, p. 36). A sequência visual da obra, ou melhor as entrelinhas da imagem é concebida com transições curtas, em um ritmo que remete à animação, instaurando a sensação de movimento contínuo e vitalidade. As imagens constroem elipses narrativas que estimulam o leitor a preencher lacunas e criar suas próprias versões da narrativa, ampliando o espaço para a expressão criativa e a participação ativa da criança (LCI, p. 35). Assim, na obra, a composição física de objetos e personagens - Lilo e o Asplênio - podem promover experiências estéticas, simbólicas e culturais que favorecem o desenvolvimento da imaginação, da linguagem visual e da sensibilidade artística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 27
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 41
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 36
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 35

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma narrativa visual adequada à faixa etária das crianças, sem recorrer a simplificações, estereótipos ou clichês visuais. A narrativa visual se estrutura em imagens que valorizam o gesto, o olhar e o movimento dos personagens – a menina e o Asplênio –, elementos fundamentais para a leitura visual e simbólica das crianças pequenas. As autoras destacam que as “passagens de tempo entre uma página e outra” são curtas e dinâmicas, o que pode favorecer a construção de elipses narrativas facilmente compreendidas pelas crianças, que completam os sentidos por meio de pistas visuais de ação e expressão corporal dos personagens (LCI, p. 45). Esse recurso confere ritmo, fluidez e inteligibilidade à narrativa, ajustando-a ao modo como as crianças percebem o tempo e o movimento nas imagens. A presença de apenas uma figura humana infantil, Lilu (LCI, p. 14), reforça o foco na perspectiva da criança, enquanto a única figura adulta aparece de forma parcial, apenas com os braços visíveis (LCI, p. 5), o que mantém o centro da narrativa no olhar e nas experiências da infância. A relação estabelecida entre Lilu e o Asplênio, planta que surge em sua infância e reaparece em sua vida adulta (LCI, p. 15), expressa continuidade, afeto e crescimento. A caracterização de Lilu, com jardineira, botinhas, sardas e a “janelinha” no sorriso, traduz uma infância reconhecível e próxima da realidade das crianças, evitando traços caricaturais ou infantilizados (LCI, p. 26). A expressão corporal e gestualidade da Lilu possibilitam identificação, empatia e projeção simbólica, elementos essenciais às culturas da infância. A paleta cromática e o projeto gráfico são concebidos com precisão estética: os verdes do Asplênio se harmonizam com os tons avermelhados dos cabelos de Lilu e com cinza-violetas pontuais, compondo uma dramaturgia cromática que comunica emoções e estados afetivos de forma acessível, sem verbalizações explicativas (LCI, p. 33). Essa sutileza visual preserva a abertura interpretativa, favorecendo a fruição, a imaginação e a leitura sensível pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 45
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 26

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra é um livro de imagem literário.

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra Lilo e o Asplênio demonstra comprometimento com os princípios dos direitos humanos ao evitar estereótipos, hierarquias sociais e representações excludentes nas ações, nas imagens e nos papéis atribuídos aos personagens. A personagem protagonista Lilo é apresentada como uma criança ativa e autônoma, representada por meio de elementos cotidianos, jardineira, botinhas, sardas e a “janelinha” no sorriso. Estes elementos podem reforçar a perspectiva de uma infância com traços de realidade, afastando clichês de gênero, padrões corporais normativos e qualquer forma de preconceitos relacionados às diferenças (LCI, p. 26). A narrativa se estrutura a partir de relação simbólica entre a criança e a planta, sem que haja interação direta entre personagens humanos (LCI, p. 4-5). Ao longo da história, observa-se a trajetória de Lilo, que cresce e amadurece, estabelecendo com o Asplênio uma relação de cuidado e convivência que se transforma em um jardim (LCI, p. 38-39). Essa construção poética pode reforçar valores de empatia, respeito e interdependência entre seres humanos e natureza, sem recorrer a discursos moralizantes ou didáticos. Como livro de imagem, a obra dispensa enunciados verbais, eliminando a possibilidade de reprodução de discursos discriminatórios. A intenção estética manifesta-se na organicidade do traço e na paleta cromática harmônica, que modulam afetos e emoções de forma sensível e inclusiva, sem caricaturas, estigmas ou marcações racializadas e capacitistas (LCI, p. 19). O universo híbrido entre natureza e personagem, centrado no cuidado, no afeto e no encontro com o outro, propõe uma abertura simbólica e empática diante das diferenças (LCI, p. 24). Por tudo dito, a obra promove valores de convivência, respeito à diversidade e construção de vínculos éticos e afetivos, assegurando uma experiência literária que contribui para a formação integral e humanizadora das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 26
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 4-5
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 38-39
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 19
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 24

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra é um livro de imagem literário.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra é um livro de imagem literário.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra é um livro de imagem literário.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra é um livro de imagem literário.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra *Lilu e o Asplênio* apresenta um tratamento estético e visual em que as ilustrações ampliam os sentidos da narrativa. O título, ao unir os nomes dos protagonistas pela conjunção “e”, anuncia o vínculo e a transformação que estruturam toda a história: a criança Lilu (LCI, p. 36), que se torna adulta (LCI, p. 42), e o vaso de planta que, após ser derrubado, transforma-se e renasce como um grande jardim (LCI, p. 38–39). A caracterização da protagonista – diferentes expressões faciais à depender da cena, uso de penteados, jardineira e “janelinha” no sorriso, traduz estados afetivos e expressividade (LCI, p. 18), evidenciando uma infância ativa e sensível, sem recorrer a estereótipos. O tratamento técnico e cromático, traço orgânico, uso de pincéis de aspecto tradicional e paleta que harmoniza os verdes do *Asplênio* aos tons avermelhados de Lilu, com cinza-violetas pontuais, funciona como uma dramaturgia das cores, comunicando emoções e ampliando o universo de significação da obra (LCI, p. 42). Portanto, a obra promove uma experiência estética, simbólica e sensível, favorecendo a imaginação, a leitura de imagens e a formação do olhar artístico das crianças, ampliando, assim, o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 26
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 42
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 38-39
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 42

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações de Lilo e o Asplênio possibilitam uma leitura autônoma e criativa, ampliando os sentidos da narrativa visual para além do texto verbal – dos paratextos –, sendo um convite à imaginação e à criação da criança. As imagens, produzidas com lápis e papéis digitais em mesa digitalizadora (LCI, p. 48), apresentam cores em tons pastéis que harmonizam o vermelho dos cabelos de Lilo com o verde do Asplênio, compondo uma paleta suave e expressiva. A disposição dos personagens, Lilo à esquerda (LCI, p. 6) e Asplênio à direita (LCI, p. 15), e as variações de forma, cor e expressão ao longo da sequência narrativa podem favorecer a leitura simbólica sobre transformação, relação e crescimento. Os elementos visuais, nas entrelinhas das imagens, podem permitir que as crianças construam diálogos e desfechos próprios, sem depender de enunciados verbais (LCI, p. 34). Além disso, as cores e composições das ilustrações podem sugerir emoções como medo, curiosidade e acolhimento, sem impor sentidos únicos, materIALIZANDO-SE em um convite à imaginação e criação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 48
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 34

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Na obra, forma e conteúdo das ilustrações se articulam com coerência e criatividade, promovendo uma narrativa visual expressiva. A diagramação e os ângulos das cenas variam para sugerir movimento contínuo, com “passagens de tempo curtas” concebidas como quadros-chave de animação, facilitando a percepção da ação pelas crianças (LCI, p. 20-21). O plano de fundo branco organiza os personagens: Lilu à esquerda e Asplênio à direita, ocupando majoritariamente essas posições ao longo das páginas. Deslocamentos para o lado oposto sinalizam complicações, clímax ou momentos significativos, como quando Asplênio reage ao grito de Lilu (LCI, p. 20-21), ou quando Lilo o rega com a mangueira (LCI, p. 30-31) e depois o abraça (LCI, p. 33). A criatura Asplênio foi concebida como um corpo híbrido de plantas reconhecíveis, cogumelos, espada-de-são-Jorge, costela-de-adão, musgos, cactos e chifres-de-veado (LCI, p. 23), transformando o cenário em personagem e ampliando os simbolismos da obra sem recorrer a clichês (LCI, p. 25). Assim, na narrativa visual, os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 20-21
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 30-31
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 23
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 25

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, as técnicas de ilustração dialogam com a abordagem do tema e com as características do livro de imagem literário, promovendo uma narrativa visual coerente e poética. Os desenhos, produzidos com lápis e papéis digitais sobre mesa digitalizadora (LCI, p. 48), utilizam tons pastéis que harmonizam o vermelho do cabelo de Lilu com o verde de Asplênio, conferindo unidade cromática à obra. A produção artística resulta do diálogo entre duas ilustradoras: Fabiana Faiallo, criou Asplênio, inspirando-se em plantas do próprio jardim e em pesquisa sobre espécies vegetais (LCI, p. 45), enquanto Fernanda Monteiro desenvolveu Lilo, personagem humana de personalidade forte (LCI, p. 47). Apesar dos estilos distintos, a harmonia da paleta e da composição garante coerência visual e estética ao livro. A construção de Lilo, com estudos de rosto, variações de penteado, jardineira, botinhas, sardas e “janelinha”, proporcionam legibilidade expressiva, aproxima a personagem da cultura infantil e sustenta uma narrativa aberta e poética, típica do gênero livro de imagem literário (LCI, p. 47).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 47
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 48
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 45

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra, as ilustrações oferecem referências estéticas que evitam estereótipos de gênero, etnia, cultura ou território, ampliando o repertório imagético das crianças. A narrativa visual acompanha Lilu, uma menina ruiva de personalidade forte (LCI, p. 18), que interage com a planta Asplênio, enquanto a presença de uma personagem adulta se limita aos braços visíveis (LCI, p. 22), evitando hierarquias ou papéis pré-determinados. Ao longo da história, Lilu passa do medo e implicância (LCI, p. 22) à empatia e ao cuidado com a planta (LCI, p. 26), trajetória que se estende até a vida adulta, promovendo valores de respeito e convivência. Asplênio, concebido como corpo híbrido de espécies vegetais reconhecíveis, desloca a leitura de tipos fixos e incentiva a valorização da diversidade na natureza, sem recorrer a caricaturas étnicas ou culturais (LCI, p. 37). A obra apresenta uma leitura cromática aberta e sensível, sem folclorização ou simplificação de territórios e identidades, favorecendo múltiplas interpretações e a ampliação do imaginário visual das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 26
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 37

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, uma narrativa visual, a maneira complexa, dialógica e aberta com que o tema é tratado deixa lacunas e pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças, estimulando a participação criativa e imaginativa. Na narrativa, acompanhamos o encontro entre Lilu e Asplênio, mas detalhes anteriores permanecem indeterminados, como a identidade da pessoa que oferece o vaso a Lilu (LCI, p. 5), incentivando a construção de hipóteses pelo leitor. Ademais, a planta sofre transformações misteriosas, como a criação de dois e depois três olhos (LCI, p. 15, 17), cuja explicação não é fornecida, reforçando a abertura e pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. As autoras estruturaram as passagens de tempo entre páginas como quadros-chave de animação, criando elipses narrativas que convidam as crianças a completar a história com hipóteses e imaginação, fortalecendo o protagonismo do leitor e a construção de sentidos próprios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e integrada aos recursos narrativos, poéticos e visuais, em que o texto verbal não é o elemento central, mas contribui para a narrativa por meio do caráter indicial e icônico das letras. O título enuncia o mote da obra: as letras de Lilu, em vermelho e fonte sem serifa semelhante à escrita convencional, dialogam com o vermelho do cabelo da personagem, enquanto as letras de Asplênio, em verde, remetem à mutação e organicidade da planta, com formas que evocam galhos, folhas e cogumelos (LCI, capa, p. 15). O conectivo e o adjunto adnominal do título, “e” e “o”, aparecem em cinza-violeta, matiz presente pontualmente nas ilustrações, e são cercados por ramos folhados que ecoam a forma das sobancelhas de Asplênio (LCI, folha de rosto, p. 17), integrando o projeto gráfico à paleta cromática da obra. A tessitura imagética combina lápis e pincéis digitais de aspecto tradicional, com uma paleta não realista que harmoniza os verdes de Asplênio, os tons avermelhados de Lilu e os cinza-violetas, modulando afetos e conduzindo o leitor da estranheza ao acolhimento (LCI, p. 33). A construção de Lilu, com estudos de rosto, penteados, jardineira, botinhas, sardas e “janelinha”, reforça a legibilidade emocional, aproxima a narrativa do cotidiano infantil e sustenta uma leitura aberta, poética e participativa, característica do livro de imagem literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 33

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema de Lilo e o Asplênio é desenvolvido de forma aberta e interpretativa, sem conduzir diretamente opiniões ou comportamentos das crianças. A obra, como narrativa visual, permite a produção de sentidos em que o leitor pode inferir efeitos de sentidos a partir de causas, sentimentos e desfechos. A estrutura de viradas com passagens de tempo curtas, concebida como quadros de animação, cria elipses narrativas que incentivam as crianças a completar a história com hipóteses próprias, em vez de seguir instruções ou respostas prontas (LCI, p. 22). Ao longo do livro, o tempo-espaço da narrativa é o cenário em que os personagens interagem e estimulam a imaginação e a criação de mundos possíveis, sem prescrever modelos de comportamento. Os sentimentos de estranhamento (LCI, p. 14), incômodo, medo (LCI, p. 16) e empatia (LCI, p. 26) demonstrados por Lilo são apresentados como possibilidades de leitura e interpretação, permitindo que cada criança construa seu próprio sentido da narrativa visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 26

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos para o repertório imaginativo por meio de um universo híbrido, em que Asplênio nasce da junção de espécies vegetais reconhecíveis (LCI, p. 13). Essa construção desloca o olhar de tipos fixos e valoriza a diversidade, estimulando reflexão ética sobre o diferente e o cuidado com o outro (LCI, p. 13). A narrativa acompanha a relação dialógica entre Lilo e a planta, que evolui de repúdio (LCI, p. 8) para cuidado e empatia, experiência que se prolonga até a vida adulta (LCI, p. 30-31, 42-43). A personagem Lilo é construída com estudos de rosto, variações de penteado, sardas, “janelinha” e roupa funcional, aproximando a narrativa do cotidiano infantil, sem estereótipos de gênero, e promovendo identificação, autorreflexão sobre corpo, autonomia e afetos (LCI, p. 47). O tratamento técnico e cromático, com traço orgânico e paleta não realista que harmoniza os verdes de Asplênio, os tons avermelhados de Lilo e os cinza-violetas, sustenta uma leitura poética e aberta, que evita respostas prontas e convida a criança a refletir sobre sua realidade e emoções, alinhada às situações abertas anunciadas no paratexto final: “um dia difícil, um encontro inesperado e muitas emoções florescendo” (LCI, p. 50).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 30-31
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 42-43
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 47
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 50

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que oferecem múltiplas possibilidades de leitura. Além da narrativa visual, a obra apresenta as biografias das autoras-illustradoras e textos sobre seus processos criativos (LCI, p. 45, 47), ampliando o repertório interpretativo da obra. O colofão (LCI, p. 48) detalha decisões técnicas, contribuindo para a fruição estética e oferecendo informações relevantes para professores e mediadores de leitura. A criação de Asplênio como corpo híbrido de espécies vegetais reconhecíveis funciona simultaneamente como personagem e cenário, expandindo os significados simbólicos da obra e permitindo leituras sobre natureza, alteridade e cuidado, em diálogo com a presença e as ações de Lilu (LCI, p. 33). Essa combinação de elementos fortalece a experiência de leitura aberta, poética e reflexiva, oferecendo diferentes possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 45
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 47
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 48
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p.33

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra produz efeitos de sentido por meio da diagramação, que privilegia a imagem e organiza áreas de leveza e de densidade, conduzindo o olhar em ritmo de animação. A personagem Lilu ocupa majoritariamente as páginas pares à esquerda, enquanto Asplênio se posiciona nas páginas ímpares à direita. Ao longo da narrativa visual, a cena evolui: inicialmente composta por dois personagens e pequenas pedras, Lilu se aproxima das páginas da direita, e Asplênio cresce e se transforma em um jardim (LCI, p. 34–35), incorporando espécies vegetais, cogumelos, insetos e pássaros (LCI, p. 38–39, 42–43). Com o desenvolvimento da história, o jardim ocupa espaços cada vez maiores nos planos de fundo antes brancos, criando movimento e expansão visual (LCI, p. 21). As escolhas técnicas e cromáticas reforçam essa leitura dirigida pela mancha: traço orgânico com pincéis de aparência tradicional e paleta não realista que harmoniza os verdes de Asplênio, os tons avermelhados de Lilu e os cinza-violetas (LCI, p. 33), criando contrastes e zonas de foco que funcionam como iluminação e profundidade de campo (LCI, p. 45). A caracterização gráfica de Lilu (LCI, p. 47), com estudos de rosto e variações de penteado, orienta hierarquia de planos e ângulos, fortalecendo pontos de atenção e continuidade entre os quadros. O paratexto final sintetiza o tema e a atmosfera, consolidando o acerto estético e poético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pd f	p. 34-35
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pd f	p. 38-39
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pd f	p. 42-43
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pd f	p. 21
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pd f	p. 33
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pd f	p. 45
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pd f	p. 47

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta adequação à categoria Creche, ao integrar elementos sonoros e narrativos que favorecem a escuta ativa e a compreensão pré-verbal. Produzido pela Flamingo Design Fabricações, o material utiliza múltiplos instrumentos e efeitos sonoros, provavelmente criados por meio de softwares de produção, com narração de Tais Artoni (LCD, 00:24–00:26) e roteiro de Márcia Paganini (LCD, 00:15–00:17). O audiolivro possui caráter audiodescritor e narrativo (LCD, 01:18–10:00), proporcionando mediação sensorial e cognitiva adequada às crianças pequenas. A obra apresenta descrição objetiva das cenas (LCD, 3':15"), entonação clara (LCD, 4:11) e pausas intencionais que organizam a escuta e o tempo de processamento da narrativa. Efeitos sonoros ambientais, onomatopéias e breves trechos musicais sinalizam transições e estados afetivos, mantendo o ritmo fluido e sem sobrecarga auditiva. A combinação desses recursos sustenta a atenção, amplia as pistas sonoras sobre ações e emoções e favorece a construção de sentido, respeitando os princípios de acessibilidade, ludicidade e adequação à categoria Creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	00:15–00:17
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	00:24–00:26
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	01:18–10:00
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	4:11

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta conformidade com a obra impressa e respeita suas especificidades. A versão audiolivro mantém fidelidade à estrutura original, respeitando a ordem das páginas, a menção ao título e aos créditos, e a descrição das cenas com vocabulário objetivo, neutro e adequado à faixa etária, sem introduzir narrativas adicionais ou interpretações emocionais além das sugeridas pelas imagens. A organização do arquivo de áudio está claramente segmentada: ficha técnica do livro impresso e do HTML (LCD, 00:06–00:26); sinopse (LCD, 00:30–00:43); dedicatórias (LCD, 00:50–01:13); audiolivro descritivo e narrativo (LCD, 01:18–10:25); biografia e processo criativo de Fabiana Faiallo (LCD, 10:26–13:12); biografia e processo criativo de Fernanda Monteiro (LCD, 13:14–15:33); e créditos da edição (LCD, 15:38–16:44). A narração mantém o ritmo contemplativo do livro de imagem (LCD, 6:16), com pausas e silêncios intencionais que favorecem a escuta ativa e o tempo de assimilação das crianças. Efeitos sonoros, onomatopéias e trechos musicais (LCD, 0:58) são utilizados de forma pontual, apenas para reforçar ações visuais ou mudanças de ambiente, sem sobreposição à voz narrativa. Dessa forma, o audiolivro amplia a acessibilidade e a experiência estética da obra, assegurando coerência entre texto, imagem e som, preservando sua integridade artística e contribuindo para o desenvolvimento sensorial e simbólico das crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	00:30–00:43
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	00:06–00:26
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	01:18–10:25
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	0:26–13:12
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	13:14–15:33
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	15:38–16:44
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	6:16
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	0:58

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos sonoros e narrativos adequados à etapa Creche, favorecendo a escuta ativa e a imaginação infantil. O fundo musical, provavelmente produzido por software, combina timbres suaves de cavaquinho e teclado (LCD, 01:18–01:27), compondo ambiente lúdico e harmônico. A narração de Taís Artoni (LCD, 01:21–01:55; 4:43) utiliza entonações diferenciadas para marcar a voz da narradora, as ações de Lilu e o ambiente do Asplênio, com modulações sutis que expressam surpresa, curiosidade e acolhimento. Efeitos sonoros ambientais e onomatopeias discretas reforçam gestos, movimentos e transições, enquanto trechos musicais curtos (LCD, 6:57) sinalizam mudanças de sequência e mantêm o ritmo de atenção sem sobreposição à voz. As pausas são planejadas para permitir o processamento da narrativa e a formação de imagens mentais, preservando a clareza descritiva e o caráter contemplativo do livro de imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	01:18–01:27
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	01:21–01:55
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	4:43
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zi p	6:57

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta narração humana, sem uso de vozes robotizadas. A voz de Taís Artoni (LCD, 02:23-02:51) possui timbre natural, prosódia adequada e variações de entonação que evidenciam intencionalidade comunicativa. As vozes de Lilu (LCD, 04:18-04:20) e de Asplênio (LCD, 05:13-05:16) são diferenciadas com modulações sutis e coerentes com o contexto narrativo. A gravação mantém qualidade técnica consistente, sem distorções, cortes abruptos ou cadência mecânica. A captação e a pós-produção preservam pausas, respirações e dinâmica de fala (LCD, 7:09), assegurando clareza e conforto auditivo para a escuta infantil. Efeitos sonoros e onomatopeias são utilizados apenas como apoio, sem sobrepor-se à voz principal. O conjunto demonstra controle técnico e adequação estética, garantindo fluidez narrativa, inteligibilidade e sensibilidade acústicas compatíveis com a faixa etária da etapa Creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	05:13-05:16
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	02:23-02:51
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	04:18-04:20
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	7:09

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em HTML5 apresenta qualidade sonora, sem ruídos perceptíveis, e voz central clara e estável (LCD, 7:58). A mixagem mantém equilíbrio entre narração, efeitos e trilha musical, garantindo inteligibilidade e conforto auditivo. A equalização privilegia as frequências médias da fala, controla sibilâncias e reduz graves excessivos, evitando fadiga auditiva. O ganho permanece uniforme, sem picos ou variações bruscas, com headroom adequado e compressão moderada. A edição demonstra cuidado técnico, com transições suaves, pausas bem ajustadas e ausência de cortes abruptos (LCD, 3:45). O ritmo narrativo é construído com alternância fluida entre a voz da narradora e as falas de Lilu (LCD, 04:52-05:00), complementadas por ambiência sonora e trilha incidental que reforçam o sentido das ações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	3:45
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	7:58
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	04:52-05:00

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) adota transições sonoras adequadas, utilizando recursos de *fade in* (LCD, 01:18-01:20) e *fade out* (LCD, 01:27-01:28, 10:23-10:25) para suavizar inícios e encerramentos de faixas. Essa opção técnica evita cortes abruptos quando não é possível alinhar a edição às frases musicais, garantindo fluidez, continuidade e conforto auditivo para a escuta infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	01:18-01:20
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	01:27-01:28
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	10:23-10:25

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) da obra apresenta acréscimos que contextualizam e descrevem as cenas (LCD, 1:45) com vocabulário claro, objetivo e sensorial, em coerência com a sequência visual. As descrições e narrações, como “O Asplênio ficou maior, agora todo fora do vaso...” (LCD, 04:22-04:36) e “Lilu ficou paralisada, com cara de espanto” (LCD, 05:55-06:00), mantêm fidelidade à narrativa visual, sem criar enredos adicionais. Efeitos discretos e onomatopeias (LCD, 4:55) reforçam ações e mudanças de ambiente sem sobrepor-se à voz principal. O conjunto sonoro revela apuro técnico e equilíbrio entre voz, trilha e efeitos, promovendo mediação auditiva que amplia a compreensão, estimula a imaginação e preserva a integridade estética e narrativa da obra original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	1:45
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	04:22-04:36
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	05:55-06:00
HT LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	HTLC0002010021P260101000001.zip	4:55

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados pela legislação brasileira e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou outras formas de discriminação. A protagonista Lilu é uma criança ativa e não sexualizada, representada com traços cotidianos, jardineira, botinhas, sardas e “janelinha” nos dentes (LCI, p. 36), evitando clichês de gênero e aparência. A narrativa visual apresenta Lilu, uma menina ruiva de personalidade forte (LCI, p. 18), que transita do medo e da implicância (LCI, p. 22) à empatia e ao cuidado (LCI, p. 26) em sua relação com a planta Asplênio. Esta é representada como um corpo híbrido de formas vegetais, solução estética que valoriza a diversidade da natureza sem recorrer a caricaturas étnico-raciais, territoriais ou capacitistas (LCI, p. 37). O tratamento gráfico, com traço orgânico e paleta não realista, expressa afetos sem estigmatizar corpos. A síntese paratextual final reforça o tema do cuidado e da empatia, orientando a leitura para valores humanizadores e não para normas de conduta ou hierarquias sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 36
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 26
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 37

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. O livro de imagem literário não propõe modelos de comportamento nem respostas únicas, permitindo múltiplas interpretações das emoções de Lilo - como estranhamento (LCI, p. 14), medo (LCI, p. 16) e empatia (LCI, p. 26) - frente ao Asplênio. A narrativa é conduzida exclusivamente por imagens, sem enunciados prescritivos ou conteúdos de ensino explícitos, preservando a fruição estética e a autonomia interpretativa da criança. As escolhas cromáticas e compositivas visam ao efeito poético, e o processo criativo do Asplênio valoriza a imaginação e a metáfora, sem indução de ideias ou comportamentos (LCI, p. 45).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p.14
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 26
IM LC 000 201 - 0021 P26 01 01 000 001	IMLC0002010021P260101000001.pdf	p. 45

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise realizada neste instrumento avaliativo, a obra *Lilo e o Asplênio* está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:26.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:00.